

MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2020-2021

PREVISÃO DE SEMINÁRIOS A OFERECER

PROFESSOR A CONTACTAR (diretor do curso): Telmo Mória (tmoia@letras.ulisboa.pt)

SEMINÁRIOS A REALIZAR: 5 a 6 seminários de Linguística; 0 a 1 seminários opcionais (opção livre, em qualquer área); 2 seminários de orientação (3.º e 4.º semestres).

HORÁRIOS: a divulgar brevemente.

Unidade Curricular	Docente	Semestre
Análise do Discurso: Representação Discursiva, Interdiscurso e Relações Discursivas	Amália Mendes	S1
Dialetologia: Áreas de Variação no Português	Ernestina Carrilho	S1
Fonologia: Variação Sonora	Celeste Rodrigues	S1
Linguística Comparada: Português em Contacto	Nélia Alexandre Fernanda Pratas	S1
Linguística Forense: Pistas Sonoras na Identificação do Falante	Fernando Martins	S1
Linguística Histórica: Tópicos de Sintaxe	Ana Maria Martins	S1
Semântica: Tempo e Tipos de Situações	Telmo Mória	S1
Sintaxe: Aspetos Centrais da Teoria Sintática	Gabriela Matos	S1
Aquisição da Linguagem: Tópicos em Sintaxe	Ana Lúcia Santos	S2
Crítica Textual: Tópicos de Crítica Textual	Esperança Cardeira	S2
Fonética: Prosódia – Aquisição e Processamento	Sónia Frota	S2
Lexicologia: Ensino-Aprendizagem de Vocabulário	Margarita Correia	S2
Linguística Comparada: Tópicos de Sintaxe do Português numa Perspetiva Comparada	Anabela Gonçalves Madalena Colaço	S2
Linguística Computacional: Modelização e Tecnologias das Línguas	Sara Mendes	S2
Linguística Educacional: Aquisição e Ensino de L2	Nélia Alexandre Jorge Pinto	S2
Psicolinguística: Processamento da Língua Escrita	docente a contratar	S2
Seminário de Orientação (I)	Orientador do trabalho final	S3
Seminário de Orientação (II)		S4

OBJETIVOS E CONTEÚDOS DAS UNIDADES CURRICULARES

1.º SEMESTRE (2020-2021)

Análise do Discurso: Representação Discursiva, Interdiscurso e Relações Discursivas

Docente: Amália Mendes (amaliamentes@letras.ulisboa.pt)

Objetivos:

Esta unidade curricular procura mostrar como o discurso (em particular escrito) pode tornar-se objeto de investigação universitária: como equacionar um problema de investigação, como constituir um corpus, como selecionar as marcas textuais relevantes para a análise, como relacionar as observações linguísticas com géneros textuais, as estratégias de persuasão ou as problemáticas sociais, institucionais ou ideológicas.

Conteúdos:

1. Noções introdutórias: a Análise do Discurso como estudo da interface entre o texto e um espaço social; a perspetiva histórica – da retórica à viragem discursiva nas ciências sociais passando pela hermenêutica e a filologia; co-texto e contexto; noções de género e sequência textuais.
2. Algumas perspetivas sobre o discurso: Análise Crítica do Discurso; abordagens enunciativas; representações discursivas – *ethos* discursivo e *framing*; interdiscurso, dialogismo e circulação de discursos; Linguística de *Corpus*.
3. Ferramentas para a análise: marcas linguísticas significativas para a Análise do Discurso – marcadores de modalidade (epistémica, deontica e axiológica), marcadores metadiscursivos, marcadores de relações discursivas, metáforas e metonímias; computação dos elementos implícitos do discurso e do seu cancelamento (implicações lógicas, pressuposições, implicaturas conversacionais); ferramentas para análise de discurso e anotação de relações discursivas.

Dialetologia: Áreas de Variação no Português

Docente: Ernestina Carrilho (ernestina.carrilho@campus.ul.pt)

Objetivos:

Esta unidade curricular visa: consolidar práticas de descrição e análise comparativa de propriedades e estruturas linguísticas, partindo do domínio empírico das variedades dialetais do português; desenvolver práticas metodológicas e conhecimento crítico de recursos e ferramentas especializadas para investigação da variação geolinguística em diferentes domínios gramaticais (em particular, léxico, sintaxe e interfaces); promover o conhecimento especializado de áreas de variação gramatical e a identificação de áreas dialetais no território português; iniciar os alunos no trabalho de investigação nestes domínios, num enquadramento teórico-metodológico integrador de estudos gramaticais e estudos geolinguísticos.

Conteúdos:

1. A relatividade da noção de fronteira linguística/dialetal e a identificação de áreas dialetais – conceitos, métodos e recursos.
2. Áreas dialetais no português: identificação e caracterização. A distribuição geográfica de traços linguísticos. Aspectos de sintaxe dialetal.
3. Variação e gramática, interfaces e contextos (em função dos planos de trabalho dos alunos): variação sintática e categorias lexicais; variação sintática e interface sintaxe-discurso; variação linguística e condicionantes extralinguísticas.

Fonologia: Variação Sonora

Docente: Celeste Rodrigues (celesterodrigues@campus.ul.pt)

Objetivos:

Consolidação de conhecimentos acerca de: (i) métodos de recolha e de tratamento de dados de fala; (ii) análise fonológica de dados segmentais de variedades do Português Europeu (PE), estimulando a sua aplicação em trabalhos nas áreas da Linguística Forense e do Ensino do Português.

Conteúdos:

1) A base empírica da fonologia dialetal: tipos de dados de fala; métodos e ferramentas de obtenção de dados de fala; métodos de tratamento de dados de fala. 2) Análise fonológica (autossegmental) de dados de variedades do Português Europeu: análise de fenómenos de assimilação/dissimilação; análise de fenómenos de reforço; análise de fenómenos de enfraquecimento. 3) Aspectos geolinguísticos e gramaticais da fonologia dialetal: áreas fonológicas e áreas dialetais no território português; variação e invariância em tópicos selecionados de fonologia dialetal do Português Europeu (vocalismo tónico, consonantismo e estrutura da sílaba).

Linguística Comparada: Português em Contacto

Docentes: Nélia Alexandre (n_alexandre@letras.ulisboa.pt); Fernanda Pratas (fcpratas@gmail.com)

Objetivos:

Esta unidade curricular constitui uma especialização na área do contacto de línguas, incidindo, em particular, sobre produtos do contacto com o português, nomeadamente variedades de português em África e crioulos de base lexical portuguesa. É objetivo deste seminário dotar os alunos de conceitos, ferramentas e metodologias que lhes permitam, por um lado, compreender os processos socio-históricos de formação das referidas línguas e variedades e, por outro lado, descrever, analisar e comparar características linguísticas específicas que as caracterizam. No fim da unidade curricular, os alunos deverão (i) ser capazes de compreender a forma como os processos socio-históricos condicionam o aparecimento de novas línguas e de novas estruturas linguísticas e (ii) ter adquirido as bases e a autonomia necessárias para continuarem a especializar--se na área do contacto de línguas.

Conteúdos:

a) caracterizar diversos produtos resultantes de situações de contacto de línguas do ponto de vista social e linguístico; b) contextualizar, numa perspetiva socio-histórica, variedades de português em África e crioulos de base lexical portuguesa; c) descrever os processos de aquisição de L2 e de nativização que levaram à formação das referidas línguas e variedades; d) descrever, analisar e comparar características linguísticas específicas das variedades do português em África que permitem discutir o papel do contacto e de princípios gerais da gramática na variação e mudança observadas; e) descrever, analisar e comparar características linguísticas específicas (e.g. ordem de palavras, marcação de tempo e aspeto) que permitem discutir a relação destes crioulos de base lexical portuguesa com um subgrupo genético e/ou tipológico e com os estratos linguísticos que estão na sua origem.

Linguística Forense: Pistas Sonoras na Identificação do Falante

Docente: Fernando Martins (fmartins@letras.ulisboa.pt)

Objetivos:

Reconhecer a importância do conhecimento linguístico para a investigação judicial. Aprender a aplicar as técnicas de análise linguística em casos de investigação forense. Saber determinar os parâmetros fundamentais presentes na fala que permitem a tarefa da identificação do falante num ambiente judicial. Este seminário pode ser articulado com outros seminários orientados para a análise da fala e suas aplicações, mostrando o seu caráter interdisciplinar, dado que todo o conhecimento associado à produção e perceção da fala pode ser orientado para a procura dos parâmetros pertinentes na identificação do falante.

Conteúdos:

1) Relação entre o domínio forense e as ciências da linguagem: análise de casos judiciais do ponto de vista linguístico. 2) Variação linguística e variação individual. 3) As bases fonéticas e fonológicas na investigação forense. Noções fundamentais de análise acústica. 4) Técnicas de recolha do material linguístico na constituição de um caso: escutas telefónicas e gravações do(s) suspeito(s). 5) Discriminação forense de vozes e probabilidades de evidência. 6) Correlatos acústicos dos movimentos articulatórios: os parâmetros de análise (linguísticos e não linguísticos). 7) Constituição de *profiles*. 8) Avaliação dos métodos de análise acústica e perceptiva. 9) Validação científica dos resultados em análise concreta de casos forenses.

Linguística Histórica: Tópicos de Sintaxe

Docente: Ana Maria Martins (anamartins@letras.ulisboa.pt)

Objetivos:

a) Desenvolver competências de trabalho na área da linguística histórica através da familiarização com fontes, dados, teoria linguística e estratégias específicas de investigação destinadas a ultrapassar o problema da limitação das fontes; b) Mostrar como a comparação entre diferentes línguas (geneticamente relacionadas ou não) é um elemento central do trabalho em linguística histórica, permitindo ‘reconstruir’ não só ‘proto-línguas’ mas etapas da evolução de línguas documentadas; c) Esclarecer as relações entre mudança e variação/diferenciação linguística, assim como entre aquisição da linguagem e mudança linguística; d) Estudar casos de mudança sintática na história do português, numa perspetiva comparativa.

Conteúdos:

Serão tópicos de mudança linguística a estudar os que se encontram identificados a seguir. O estudo destes casos será conduzido de modo a concretizar os objetivos definidos acima.

1. A ordem das palavras na frase: a colocação dos pronomes clíticos na história do português e das línguas românicas; as ordens verbo-objeto e objeto-verbo no português antigo (em confronto com o português contemporâneo).
2. Palavras negativas e outros aspetos da polaridade (afirmação/negação) no português e nas línguas românicas. A relação entre ordem de palavras e polaridade no caso de *algum/alguno* pós-nominal. Apontamentos sobre inovações recentes ou em curso: negação metalinguística, minimizadores, intensificadores. Este tópico permite explorar as interfaces entre diferentes componentes da gramática (sintaxe, semântica, pragmática, fonologia, morfologia) e pôr em evidência certas diferenças entre língua escrita e oralidade.
3. Estruturas infinitivas com verbos causativos e perceptivos (infinitivo simples e infinitivo flexionado).

Semântica: Tempo e Tipos de Situações

Docente: Telmo Mória (tmoia@letras.ulisboa.pt)

Objetivos:

Esta é uma unidade curricular de especialização no estudo do significado nas línguas naturais, com especial foco nas questões de semântica temporal. Após uma breve reflexão sobre o conceito de semântica, as grandes questões de que a semântica se ocupa e os principais subsistemas da gramática numa perspetiva semântica, desenvolver-se-ão aspetos centrais da semântica temporal, tendo em vista os seguintes objetivos: reconhecimento da importância central das questões temporais na interpretação, e bem assim da sua diversidade e complexidade; reconhecimento da relevância gramatical da noção de classe aspetual (*Aktionsart*) e problematização das mais importantes tipologias existentes na literatura; análise das principais expressões temporais do português (com destaque para a expressão morfológica, lexical, sintática e discursiva de valores temporais).

Conteúdos:

1) O estudo do significado nas línguas naturais – aspetos gerais; 2) Perspetiva global sobre o tempo nas línguas naturais – meios de expressão da informação temporal e sistemas de valores temporais ou associados ao tempo; 3) Tipos de situações ou classes aspetuais e sua relevância na semântica temporal; o conceito de mudança ou comutação aspetual; 4) Caracterização e análise formal do tempo verbal em português – os tempos simples e compostos do Indicativo do português; 5) Subdomínios de significação temporal expressos no tempo adjunto, com foco na localização, na duração e na delimitação temporal da quantificação; 6) Aspetos do tempo no discurso – tempo e relações retóricas ou discursivas.

Sintaxe: Aspetos Centrais da Teoria Sintática

Docente: Gabriela Matos (mgabrielamatos@yahoo.co.uk)

Objetivos:

Pretende-se que os estudantes conheçam os aspetos centrais da Teoria Sintática atual, apliquem esses conhecimentos na análise de fenómenos sintáticos e se familiarizem com o estilo de argumentação que caracteriza a investigação atual em Sintaxe, o que lhes permitirá avaliar análises alternativas dos mesmos dados e reinvestir o que aprenderam na análise de problemas suscitados por dados novos. Os tópicos serão analisados, comparando o Português com outras línguas relevantes para o estudo a desenvolver.

Conteúdos:

Pondo a tónica nas interações entre teoria, análise e dados, o seminário abordará os aspetos teóricos referidos em (i), através da consideração de dados que privilegiarão os fenómenos mencionados em (ii):

(i) Traços formais e verificação; constituência e papéis temáticos; c-comando e distribuição das categorias nominais; categorias funcionais; condições sobre as operações Compor, Concordar e Mover.

(ii) Estrutura lexical e funcional da frase afirmativa e negativa; frases complexas; sujeitos omitidos e realizados; construções-Q.

Nota:

Requisitos para inscrição na unidade curricular: conhecimentos básicos prévios de Sintaxe (a nível de licenciatura).

2.º SEMESTRE (2020-2021)**Aquisição da Linguagem: Tópicos em Sintaxe**

Docente: Ana Lúcia Santos (als@letras.ulisboa.pt)

Esta unidade curricular centra-se em questões de aquisição da sintaxe de língua materna (L1). Consideram-se sobretudo casos de aquisição monolíngue, sendo estabelecidas pontes com problemas específicos da aquisição bilingue e, quando relevante, com a aquisição de uma língua não materna (L2). Consideram-se ainda percursos atípicos de desenvolvimento linguístico (*e.g.* Perturbação Específica da Linguagem, PEL / *Specific Language Impairment*, SLI). Adota-se a perspetiva da Gramática Generativa, promovendo-se, contudo, a comparação entre esta perspetiva e perspetivas alternativas, nomeadamente, a perspetiva *usage-based*. Finalmente, promove-se o conhecimento das principais metodologias de recolha e tratamento de dados utilizadas na aquisição da sintaxe.

Objetivos:

(i) compreender o que distingue a hipótese generativista de outras hipóteses sobre a aquisição das línguas; (ii) conhecer alguns dos temas centrais no trabalho em aquisição da sintaxe na perspectiva da Gramática Generativa; (iii) compreender de que forma o trabalho sobre cada um dos temas e problemas tratados permitiu (tentar) responder a questões centrais para a aquisição e ainda formular novas predições e novas perguntas de investigação; (iv) conhecer as principais metodologias de recolha e tratamento de dados no domínio da aquisição da sintaxe; (v) estabelecer relações entre a escolha de diferentes tipos de metodologia de recolha e tratamento de dados e o problema a investigar.

Conteúdos:

A. perspetivas teóricas sobre aquisição das línguas e o modelo particular da Gramática Generativa: (i) perspetivas generativista vs. behaviorista vs. construtivista (o debate atual: perspetiva generativista vs. perspetiva *usage-based*); (ii) o papel do *input* e a perspetiva *usage-based* (e a relevância dos estudos sobre bilinguismo, incluindo casos de aquisição de línguas de herança).

B. temas centrais em aquisição da sintaxe: (i) ordem de palavras, movimento do verbo e estrutura da frase; (ii) infinitivos raiz nos primeiros estádios de aquisição; (iii) sujeitos nulos nos primeiros estádios de aquisição; (iv) aquisição de estruturas que envolvem movimento-A': alguns dados sobre relativas e clivadas; (v) aquisição de estruturas que envolvem movimento-A: o caso da aquisição da passiva e de estruturas de elevação; (vi) aquisição de elevação vs. controlo; (vii) aquisição de infinitivo flexionado: diferentes contextos, diferentes variedades do português e diferentes situações de aquisição (e.g. L1 vs. L2).

C. metodologias de trabalho em aquisição da sintaxe: (i) produção espontânea; (ii) trabalho experimental: produção, compreensão e juízo de gramaticalidade.

Nota:

Requisitos para inscrição na unidade curricular: conhecimentos de Sintaxe na perspetiva teórica da Gramática Generativa.

Crítica Textual: Tópicos de Crítica Textual

Docente: Esperança Cardeira (ecardeira@hotmail.com)

Objetivos:

O objetivo principal deste seminário é refletir sobre o desenvolvimento histórico da língua, focando temas e problemas relativos às fontes documentais do português, com referência a outras disciplinas (história, cultura e literatura) e, particularmente, aos princípios metodológicos da crítica textual. O curso está planeado de modo a fornecer aos estudantes o conhecimento do estado da arte, familiarizando-os com bibliografia de referência na área e com instrumentos e métodos de trabalho específicos e pretende preparar os estudantes para: 1) identificar e classificar mudanças linguísticas em documentos escritos; 2) preparar uma edição crítica; 3) desenvolver competências que lhes permitam coligir, selecionar, descrever e interpretar dados no quadro da linguística histórica, tirando conclusões e ensaiando generalizações; 4) demonstrar domínio de métodos e estratégias para a análise e interpretação de textos.

Conteúdos:

1. Do Latim ao Português: mudanças fonológicas, morfológicas, sintáticas e lexicais.
2. Breve descrição da gramática da língua portuguesa dos séculos XV e XVI (principais características; mudanças gramaticais em curso).
3. Fontes textuais para o estudo da história da língua portuguesa (o documento escrito enquanto instrumento para a reconstrução de estados pretéritos da língua na sua relação com a dimensão histórica e social).
4. A Crítica Textual orientada para a Linguística Histórica (o texto como testemunho de língua; papel dos elementos linguísticos no estabelecimento crítico do texto; peritagem filológica e linguística ao serviço do apuramento do texto).
5. Metodologias necessárias para constituir um *corpus* de trabalho adequado para a recolha, classificação e análise de dados (*corpora*, atlas linguísticos, gramáticas e textos escritos).

Fonética: Prosódia – Aquisição e Processamento

Docente: Sónia Frota (sonia.frota@mail.telepac.pt)

http://labfon.letras.ulisboa.pt/personal/sfrota/PGLing/Prosodia_2020.htm

Objetivos:

1) Estudar a organização sonora da linguagem na produção, perceção e compreensão, bem como o seu papel no processamento e no desenvolvimento da linguagem. 2) Saber identificar, comparar e classificar os ritmos e as melodias das línguas. 3) Dominar técnicas experimentais para o estudo da prosódia em bebés, crianças e adultos. 4) Explorar pontes entre prosódia e música, identificação do falante, perturbações da linguagem e da comunicação em crianças e adultos. 5) Desenvolver investigação em prosódia.

Conteúdos:

1. Noções fundamentais de prosódia: introdução à organização prosódica das línguas – a estrutura prosódica; organização rítmica e organização melódica – proeminência, ritmo e entoação.
2. Estrutura prosódica: a prosódia no cérebro; princípios gerais e língua particular; domínios prosódicos no Português e em outras línguas.
3. Ritmo: noções de ritmo; diferentes abordagens do ritmo; trabalhar o ritmo na produção e perceção.
4. Melódia: melodias nas línguas – línguas tonais e línguas entoacionais; analisar a entoação – o caso do Português; variação entoacional no Português e línguas românicas.
5. Prosódia e significado: prosódia e processamento da língua por adultos, crianças e bebés.
6. Prosódia e desenvolvimento da linguagem: desenvolvimento prosódico e sua relação com a aquisição de outros domínios da linguagem em população com desenvolvimento típico e com perturbações da linguagem e comunicação; prosódia, música, e desenvolvimento da linguagem.

Lexicografia: Ensino-Aprendizagem de Vocabulário

Docente: Margarita Correia (margarita@campus.ul.pt)

Objetivos e conteúdos a divulgar brevemente.

Linguística Comparada: Tópicos de Sintaxe do Português numa Perspetiva Comparada

Docentes: Anabela Gonçalves (A.Goncalves@letras.ulisboa.pt); Madalena Colaço (mmcolaco@gmail.com)

Objetivos:

É objetivo geral desta unidade contribuir para formação especializada em Sintaxe comparada. Partindo da caracterização de estruturas sintáticas do português europeu, mostra-se a importância de considerar diferentes tipos de dados, de diferentes línguas e de diferentes variedades da mesma língua para o desenvolvimento da investigação em linguística. No final, pretende-se que os estudantes sejam capazes de: (i) mobilizar os conceitos da teoria da gramática relevantes para a compreensão dos fenómenos sintáticos em estudo e para a resolução de problemas sintáticos; (ii) dominar as metodologias mais comuns na investigação sintática, incluindo técnicas de recolha e validação de dados, de construção de paradigmas sintáticos numa perspetiva comparada e de argumentação sintática; (iii) pesquisar, selecionar e organizar a informação relevante para a compreensão de fenómenos sintáticos em estudo; (iv) utilizar a linguagem de observação adequada à descrição e explicação dos factos sintáticos.

Conteúdos:

1. A emergência dos estudos em Sintaxe Comparada.
2. O infinitivo em orações completivas.
2.1. Infinitivo não flexionado e formação de predicados complexos (reestruturação e união de orações).
2.2. A distribuição do infinitivo flexionado.

3. Coordenação.

3.1. Propriedades gerais da coordenação: coordenação *versus* subordinação.

3.2. Coordenação e concordância: concordância plena *versus* concordância parcial. Coordenação e movimento sintático.

N.B.: Poderão vir a ser considerados outros tópicos em função dos interesses e dos planos de trabalho dos estudantes.

Linguística Computacional: Modelização e Tecnologias das Línguas

Docente: Sara Mendes (s.mendes@campus.ul.pt)

Objetivos:

Desenvolvimento de competências específicas que permitam a estudantes provenientes de diferentes áreas do conhecimento uma abordagem científica das línguas, na perspetiva da sua modelização computacional, e num quadro de opções diversificado (orientação para o conhecimento, para os dados ou para as tecnologias). Especialização na área da modelização léxico-conceitual, envolvendo nomeadamente o desenvolvimento de competências de uso e definição de especificações em sistemas suscetíveis de integração em aplicações computacionais de natureza variada.

Conteúdos:

Parte I – 1) Da teoria linguística à engenharia das línguas (estado da arte); 2) Gramáticas, linguagens e algoritmos; 3) Formalismos baseados em restrições e representação do conhecimento linguístico.

Parte II – 1) Representação da sintaxe e da semântica lexical – paradigmas e operações; 2) Entradas e paradigmas léxico-conceituais; 3) Mecanismos de geração de sentido em contexto; 4) Relações léxico-conceituais e mecanismos de herança; 5) Léxicos relacionais – arquitetura e aplicações.

Linguística Educacional: Aquisição e Ensino de L2

Docentes: Nélia Alexandre (n_alexandre@letras.ulisboa.pt); Jorge Pinto (jorgepinto@letras.ulisboa.pt)

Objetivos:

Esta unidade curricular constitui uma especialização na área da aquisição e ensino de língua segunda, incidindo, em particular, sobre as teorias de aquisição e metodologias de ensino de uma L2. É objetivo deste seminário dotar os estudantes de conceitos, ferramentas e práticas que lhes permitam compreender, por um lado, a natureza da aquisição de uma L2 e, por outro, a sua estreita relação com o processo de ensino/aprendizagem da língua.

No fim da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de (i) analisar criticamente produtos linguísticos resultantes de aquisição de L2, em particular, do português; (ii) colocar hipóteses sobre dados de aquisição de L2; (iii) desenvolver estratégias de ensino de uma L2; (iv) demonstrar capacidade para avaliar materiais de ensino, desenvolver os seus e refinar materiais existentes (v) aplicar os princípios de ensino comunicativos, nomeadamente o ensino de línguas baseado em tarefas.

Conteúdos:

Parte I – 1) Enquadramento teórico da aquisição de L2 e conceitos-chave; 2) A influência do conhecimento linguístico prévio; 3) Contextos de aquisição de L2 (ao nível micro e macrosocial); 4) Português L2: análise de casos práticos.

Parte II – 1) Questões-chave no ensino de L2; 2) Ensino de línguas baseado em tarefas (ELBT); 3) Avaliação – diferentes tipos de avaliação; 4) Planificação e recursos para diferentes contextos de ensino.

Psicolinguística: Processamento da Língua Escrita

Docente a contratar. Possível adaptação dos objetivos e conteúdos abaixo.

Objetivos:

1) Identificar processos neurofisiológicos, cognitivos e linguísticos explicativos da compreensão da língua escrita. 2) Estudar o processamento da palavra, frase e texto, através de dados da investigação experimental. 3) Relacionar perfis de leitores com aspectos do processamento da língua escrita. 4) Conhecer metodologias de investigação experimental usadas no estudo do processamento *offline* e *online* da língua escrita.

Conteúdos:

1. Bases biológicas da leitura. Percepção visual.
2. Decodificação e informação grafofonológica. Leitura e ortografia.
3. Processamento lexical. Modelos teóricos para o reconhecimento visual da palavra e acesso ao significado. Estudos sobre o português.
4. Processamento sintático. Modelos modulares e interativos para o processamento de frases. Princípios reguladores do *parsing* e interpretação de frases em condições de complexidade sintática e de ambiguidade. Estudos sobre o português.
5. Compreensão de textos. Processamento de cadeias anafóricas e correferenciais. Estudos sobre o português.
6. Metodologias de investigação do processamento da língua escrita: tempos de reação e de leitura, *priming*, registo dos movimentos dos olhos, neuroimagem e eletrofisiologia.